

GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

CASA MILITAR

SUBCHEFIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

ANÁLISE DE DOCUMENTOS

Trata-se da análise de documentos de habilitação do consórcio CONSÓRCIO RHAMA – SIMEPAR, referentes aos itens 13.5 e 13.7.1.2, respectivamente, do Edital nº 9114/2025.

Constituem objeto de análise, a proposta final consórcio RHAMA – SIMEPAR e documentos de habilitação ao PE 9114 de (90 páginas) e (104 páginas) respectivamente. Brevemente, é o relatório! Passa-se ao cotejamento documental.

NO TOCANTE AO ITEM 13.5

De modo geral, cumpre destacar que o consórcio RHAMA-SIMEPAR é formado pelas empresas Nome do Contribuinte RHAMA-CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA e SISTEMA DE TECNOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL DO PARANA - SIMEPAR. A empresa RHAMA possui como **objeto principal**, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas e **objetos secundários** comércio varejista de livros e atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente; Treinamento em desenvolvimento profissional gerencia; Outras atividade de ensino não especificadas anteriormente. A empresa SIMEPAR, por sua vez, tem como **escopo principal**, a atividades de associações de defesa de direitos sociais, enquanto, como atividades **econômicas secundárias** - Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis; Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; Serviços de engenharia; Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais; Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente; Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte; Atividades associativas não especificadas anteriormente.

Dos quais constata-se que o consórcio em exame atende, parcialmente o item 13.5.1.1. da CGL, porquanto a consorciada SIMEPAR, possui, como atividade principal, o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis. Os demais itens em contratação, não constam dentre os objetos de nenhuma das consorciadas, ao menos expressamente, exceto se concluirmos pela subsunção do tipo redacional “outras atividades

profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente” (constante nos objetos secundários da licitante) aos demais aspectos do escopo em contratação.

A Comprovação de Capacidade Técnica, vem colacionada conforme abaixo, cujos documentos passa-se, de modo específico, a analisar:

Atestados Apresentados pela empresa RHAMA:

1. Atestado do município de Taquara (pag. 74 a 76)

O documento, emitido pela Prefeitura de Taquara, contempla uma série de atividades técnicas e estudos específicos, executados no Plano Estratégico de Manejo de Águas Pluviais e Prevenção de Inundações de Taquara incluindo:

- Estudos hidrológicos e hidráulicos (dimensionamento de cheias e precipitações, controle de enchentes, danos por cheias, zoneamento de áreas inundáveis);
- Planejamento de drenagem urbana, incluindo a elaboração de termos de referência para contratação de medidas e do plano diretor de drenagem;
- Modelagem hidrodinâmica para ordenamento do uso do solo (HEC-RAS);
- Proposta de regulação do escoamento superficial;
- Capacitação da equipe da prefeitura.

O atestado técnico apresentado abrange aspectos do escopo do projeto a ser contrato, especialmente na gestão urbana e regulatória da drenagem, fornecendo subsídios para a prevenção de inundações e redução de vulnerabilidades.

Ausente, no entanto, comprovação de implantação de sistema para, pelo menos, 30 locais/pontos diferentes de forma simultânea, como exigido no edital, atendendo, parcialmente os requisitos exigidos no edital.

2. CT CHA 2013/009632 (pag. 77 a 78)

O atestado emitido pelo Consórcio da Hidrelétrica de Aimorés, revela foco na modelagem hidrológica e hidráulica, previsão de vazões, suporte técnico para eventos hidrológicos, operação de reservatórios e elaboração de mapas de risco. Tem –se descritas as atividades desenvolvidas no estudo da bacia do rio Doce, como:

- Coleta de dados (dados físicos, climatológicos e hidrológicos) – essa etapa é essencial para a modelagem hidrológica e hidráulica e se alinha ao escopo do projeto.
- Identificação de eventos históricos para simulação – está diretamente relacionada à calibração do modelo e à previsão de vazões, alinhando-se ao escopo.
- Discretização do modelo e calibração para a bacia – atividade fundamental para a modelagem hidrológica e para a previsão de vazões, conforme descrito no escopo.

- Simulação em módulo de previsão para eventos – a previsão de eventos hidrológicos faz parte do escopo do projeto, então essa atividade está totalmente alinhada.

- Instalação do sistema operacional de previsão de vazões – está dentro do escopo, pois trata da implantação e manutenção de sistemas de previsão de vazões.

- Ajustes e otimização do modelo – enquadra-se na manutenção dos sistemas de previsão, garantindo que os dados assimilados melhorem a qualidade das previsões.

- Acompanhamento e manutenção dos sistemas de previsão – atividade diretamente ligada à manutenção do sistema e suporte técnico, conforme o escopo do projeto.

Assim, as atividades descritas no atestado de capacidade técnico da bacia do rio Doce se enquadram no escopo do projeto, descrevendo os serviços de modelagem, previsão de vazões, calibração do modelo e suporte técnico para operação do sistema, sem, contudo, comprovação do número de pontos simultâneos mínimos.

3. Atestado Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS (pag. 79)

Após análise do atestado de capacidade técnica emitido pela empresa ONS, verifica-se as seguintes atividades descritas:

- Desenvolvimento de modelo de previsão de vazões com precipitação na Bacia do Rio Paranaíba - enquadrando-se na modelagem computacional hidrológica e hidráulica e na implantação de sistemas de previsão de vazões, conforme o escopo do projeto.

- Previsão de vazões médias diárias e semanais – relacionando-se à realização de simulações hidrológicas em tempo real e à emissão de boletins de previsão de eventos hidrológicos, pois envolve estimativas futuras de vazões.

- Uso de modelo hidrológico distribuído e ajustes baseados em dados observados - está dentro do escopo, pois a modelagem hidrológica depende da calibração e da assimilação de dados, garantindo previsões mais precisas.

- Transferência da tecnologia ao ONS - está diretamente ligada à manutenção e operação dos sistemas de previsão de vazões, sendo um desdobramento natural do processo de modelagem e simulação.

Assim, as atividades descritas no atestado de capacidade técnico da bacia do rio Doce se enquadram no escopo do projeto. Permanecem, ainda, ausente a comprovação de número de pontos simultâneos mínimos, consoante edital.

4. CONSÓRCIO ESTREITO ENERGIA (CESTE) (pag. 80 a 83)

Após análise dos atestados Carta nº 2443-2018-GG-CESTE e Carta nº 2442-2018-GG-CESTE emitidos pelo consórcio CESTE contata-se os serviços descritos:

- Desenvolvimento e implantação de um modelo de previsão de afluências à UHE Estreito, em tempo real, com antecedência de até 10 dias-enquadrando-se com a modelagem computacional hidrológica e hidráulica e a implantação de sistemas de previsão de vazões.

- Previsão de vazões e modelo de previsão baseado em modelagem chuva-vazão - relacionando-se à realização de simulações hidrológicas em tempo real e à emissão de boletins de previsão de eventos hidrológicos.

- Discretização de bacias, calibração do modelo e previsão de vazão - faz parte do processo de modelagem hidrológica e hidráulica, atendendo ao escopo do projeto.

- Entrega e implementação operacional do modelo - relaciona-se à implantação e manutenção de sistemas de previsão de vazões.

- Assistência operacional e atualizações no modelo - se alinha com a manutenção dos sistemas de previsão e suporte técnico.

- Extensão do modelo para prever vazões em Imperatriz - se enquadra na previsão hidrológica e pode ser usada para apoiar a identificação de riscos hidrológicos.

Sem registro do número mínimo de pontos.

Atestados Apresentados pela empresa SIMEPAR:

5. Atestado Companhia Paranaense de Energia (COPEL) pag.50 a 52

Após análise detalhada do atestado de capacidade técnica emitido pela Companhia Paranaense de Energia, constatamos que o referido atestado descrito conclui-se atividade — Sistema de Previsão e Simulação Hidrológica do Iguaçu, com geração de previsões de vazão com horizonte de 5 dias, em escala horária, em 21 pontos de interesse— está de acordo com o objeto solicitado, pois:

- Modelagem computacional hidrológica e hidráulica com implantação e manutenção de sistemas de previsão de vazões - sistema envolve previsões de vazão com horizonte de 5 dias, o que requer modelagem hidrológica e hidráulica.

- Realização de simulações hidrológicas em tempo real - o sistema trabalha com previsões contínuas em escala horária, ele exige simulações em tempo real para a geração de cenários hidrológicos.

- Emissão de boletins diários de previsão de eventos hidrológicos - a previsão da vazão é um insumo essencial para a emissão de boletins diários de monitoramento hidrológico.

- Apoio à identificação de trechos dos cursos d'água com riscos hidrológicos, incluindo inundação e estiagem - sistema que fornece informações detalhadas em 21 pontos de interesse, permitindo a identificação de áreas com risco hidrológico.

- Apoio na definição de critérios e limiares para os níveis de normalidade, atenção, alerta e emergência - modelagem e previsão hidrológica são bases fundamentais para a definição de limiares de alerta em monitoramento de cheias e estiagem.

Assim, as atividades descritas no atestado de capacidade técnica se atendem o escopo do projeto ora licitado, descrevendo os serviços de modelagem, previsão de vazões, emissão de boletins.

Entretanto, não há comprovação de implantação de sistema para pelo menos 30 locais/pontos diferentes de forma simultânea, somente para 21 pontos, que são necessários para atender à exigência do edital.

6. Atestado AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ (pag. 53 a 66)

Após análise dos atestados de capacidade técnica emitidos pela Agência das Bacias PCJ, constatamos que as atividades descritas se enquadram no escopo do projeto em análise, cobrindo diversas frentes relacionadas à previsão hidrológica, modelagem computacional e suporte técnico, a destacar:

- Modelagem computacional hidrológica e hidráulica com implantação e manutenção de sistemas de previsão de vazões - (Levantamento e proposição de modelos de previsão) e o (Modelo chuva-vazão e boletins hidrológicos) indicam a realização de modelagem computacional e previsão de vazões, o que está de acordo ao escopo do projeto.

- Emissão de boletins diários de previsão de eventos hidrológicos - prevê a emissão de boletins hidrológicos para as Bacias PCJ, e também, trata da emissão de boletins meteorológicos a cada 12 horas.

- Realização de simulações hidrológicas em tempo real - (Comparativos de vazões previstas e observadas) indica que há um monitoramento contínuo das previsões em relação às vazões reais, sugerindo que há simulações constantes para ajustes do modelo, o que está alinhado ao escopo.

- **Suporte técnico 24 horas sempre que requisitado em situações de alerta e emergência - (Plantão meteorológico 24h/7d) cobre essa necessidade, garantindo suporte contínuo, especialmente em períodos de estiagem.**

- Apoio à identificação de trechos dos cursos d'água com riscos hidrológicos, incluindo inundação e estiagem - o conjunto de atividades mencionadas, especialmente os boletins hidrológicos e meteorológicos, contribui para a identificação de riscos hidrológicos, atendendo a esse critério do escopo.

- Apoio na definição de critérios e limiares para os níveis de normalidade, atenção, alerta e emergência - embora não explicitamente citado, o plantão meteorológico, os boletins hidrológicos e os comparativos de vazões sugerem que há uma análise contínua das condições hidrológicas, o que pode contribuir para a definição de critérios de alerta.

Após análise conclui-se que as atividades descritas atendem ao escopo do projeto, principalmente nas áreas de previsão hidrológica, emissão de boletins e suporte técnico. Além disso, o atestado de capacidade técnica emitido apresenta a implantação de sistema para pelo menos **76 locais/pontos diferentes de forma simultânea**, bem como o prazo de execução **superior a um ano**, como exigido no edital.

Concluída a análise dos atestados nos termos do edital, verifica-se que o conjunto dos atestados apresentados, evidencia que o Consórcio Rhama – SIMEPAR, possui capacidade técnica compatível com as atividades a serem contratadas.

Os documentos analisados se complementam no que tange aos produtos já fornecidos pelas empresas, de modo que os requisitos editalícios (experiência mínima superior a um (01) ano - no escopo principal - suporte técnico de 24h, número mínimo de trinta (30) pontos simultâneos) restaram comprovados.

NO TOCANTE AO ITEM 13.7.1.2

1. Comprovação de Capacidade Técnica vem demonstrada pela conjunção dos atestados apresentados, consoante acima se coteja.
2. Registros no CREA das empresas, RHAMA e SIMEPAR, constam nas páginas 33 e 67, respectivamente.
3. O subitem “3” (Profissional integrante do quadro permanente, na data da entrega da proposta, com nível superior ou equivalente, reconhecido pelo CREA) e seus decorrentes, constam, referente a Rhama, às pags. 35, 69, 74 a 76. Já no que tange a consorciada SIMEPAR, constam às pags. 48, 53 a 55, 67 a 73.
- 4 e 5. Declarações dos licitantes constam às pag. 01 e 02, no tocante a consorciada Rhama e 98 e 101, concernentes a consorciada SIMEPAR.
5. Indicação e informação da equipe executora constam as fls. 86 a 88 e 67 a 72, respectivamente.

Destarte, finalizada a fase de análise, restou comprovada a atuação das consorciadas, cumulativa ou isoladamente, em diferentes contextos hidrológicos, da partir do domínio de modelagem computacional e previsão de vazões, a emissão de boletins operacionais e o suporte técnico emergencial, elementos que atestam suas capacidades técnicas para a prestação dos serviços propostos.

Ana Maria Hermes – Ten Cel PM
Chefe da Divisão de Apoio Técnico